

“TRÊS POEMAS”

I – Casa de palha

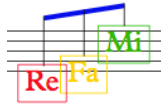
II – Doce infância

III – Sinto saudades

SOBRE A AUTORA

LINDALVA ALVES

Graduanda do curso de Letras-Libras – Licenciatura da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).



CASA DE PALHA

Casa de palha, chão batido

Os cricilar dos grilos atormentam os ouvidos.

Paredes entreabertas a observar

A quem de longe estava a chegar.

Louças brilhando na prateira

A bucha era um punhado de areia.

Da terra os sustentos de todos extraíam

Das caças e dos peixes sobreviviam.

O giral era a mesa preparava a refeição

As panelas em cima do velho fogão.

A noite escura o silêncio permeava

A lamparina a casa clareava.

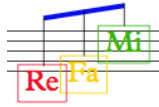
Uma roda entre os amigos na sala formava

Histórias assustadoras, os mais velhos contavam.

E as crianças com medo ao lado de suas mães se deitavam.

Clareava o dia e o cheiro de café, a alegria corria solto

E o desjejum era um delicioso quebra torto.

**DOCE INFÂNCIA**

Da minha infância, sinto saudade

Das brincadeiras daquela época

Pula corda, rouba bandeira, esconde, esconde e jogar peteca.

Passava o anel e bem guardadinho, tentava adivinhar pra ganhar um beijinho

Corria atrás da pipa toda a gurizada, no terreiro gritando pra ver quem iria pegar.

Os meninos faziam uma bola com a meia

E também brincavam de queima, queima

E com os litros cheios de bolitas

Os mais espertos faziam fitas.

Riscavam o chão pra pular amarelinha

E de sete Marias as meninas brincavam

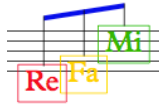
E as pedrinhas pra cima sorrindo jogavam.

No rio a criançada o banho tomavam

Comiam as frutas que do pé retiravam

Oh, doce infância que traz lindas lembranças

Momentos felizes, quando era criança.

**SINTO SAUDADE**

Ah, sinto saudade da minha infância

Tempos felizes quando era criança.

Brincava na rua com meus amiguinhos

Pra onde ia nunca estava sozinho.

Era uma gurizada, subindo no pé de goiaba

Cutucava os marimbondos

E corriam dando risadas.

Tomava banho no rio e era a maior fúlia

Até quem não sabia nadar, a gurizada acudia.

Cuidava com carinho dos amigos do peito

Ai, se alguém judiasse a turma pegava de jeito.

Tempo bom quanta saudade!

Do meu tempo de infância.

As vezes me pego lembrando

De quando eu era criança.

LINDALVA ALVES